



CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: BREVES REFLEXÕES

CARVALHO, Alainny de Pinheiro de ¹
SANTOS, Victória Ferreira dos ²
ARAÚJO, Maria José de Brito ³

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID faz parte de uma Política Nacional de Formação de Professores que possibilita aos discentes de cursos de licenciatura vivenciar o cotidiano escolar ainda durante a formação inicial. O objetivo do presente estudo é investigar as contribuições do PIBID para a formação docente. Realizamos uma pesquisa bibliográfica e posteriormente elaboramos um questionário online com duas perguntas, direcionadas a 6(seis) discentes integrantes do Núcleo de Iniciação à Docência de Pedagogia (NID), incluindo uma professora supervisora do mesmo NID. Os resultados alcançados, após análise dos dados coletados mostram a importância do programa para a formação inicial e continuada do docente. Dessa forma, os dados apontam que o PIBID contribuiu para uma reflexão crítica sobre a realidade educacional do país e as práticas pedagógicas.

PALAVRAS-CHAVE: Docência; Formação docente; Prática pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) é uma Política Nacional de Formação de Professores que foi instituído com o Decreto Nº 7.219, de 24 de junho de 2010. O programa oferta bolsas para discentes de cursos de licenciaturas e professores de escolas públicas da Educação Básica e professores de Instituições de Nível Superior(IES). Um dos objetivos do programa é:

Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem (BRASIL,2010,p.1)

Durante a formação inicial docente é essencial que seja oportunizado aos graduandos o contato com práticas pedagógicas e com a realidade da escola, pois assim ele poderá fazer uma reflexão crítica sobre como a teoria ocorre na prática.

¹ Graduanda em Licenciatura de Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Iniciação a Docência, UNEAL, *Campus I*, alainny.carvalho.2021@alunos.uneal.edu.br

² Graduanda em Licenciatura de Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência, UNEAL, *Campus I*, victoria.santos.2021@alunos.uneal.edu.br

³ Professora titular da Universidade Estadual de Alagoas, coordenador de área, Bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência, UNEAL, *Campus I*, maria.araujo@uneal.edu.br

Segundo Nóvoa (2009, p. 19) “as nossas propostas teóricas só fazem sentido se forem construídas dentro da profissão, se forem apropriadas a partir de uma reflexão dos professores sobre o seu próprio trabalho”.

O PIBID proporciona não somente aos licenciandos oportunidade de aprendizagem, mas também aos professores de escolas públicas, através da relação dos professores supervisores com os alunos licenciandos, uma análise das suas práticas pedagógicas e o desenvolvimento de novas metodologias de ensino. Essa troca de saberes proporciona a formação da identidade docente dos licenciandos e dos professores supervisores.

Considerando a importância do PIBID para a inserção dos alunos de licenciaturas no contexto escolar e da relação licenciandos e professores supervisores, buscamos com esse estudo investigar as contribuições do PIBID para a formação. Para esse fim, analisaremos reflexões realizadas pelas alunas bolsistas e professora supervisora do Núcleo de Iniciação à Docência de Pedagogia.

2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste estudo, utilizamos a pesquisa do tipo qualitativa. Inicialmente realizamos uma pesquisa bibliográfica para compreender mais profundamente sobre o Programa Institucional de Iniciação à Docência- PIBID. Marconi e Lakatos (2003, p.183) define “ a pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo”. Utilizamos como técnica de investigação o questionário que, de acordo com Gil(2008,p.140):

Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc.

Elaboramos um questionário *online* direcionado a 6(seis) alunas bolsistas e 1(uma) professora supervisora do Núcleo de Iniciação à Docência de Pedagogia. O questionário versava sobre as seguintes questões: Como estudante de licenciatura de pedagogia, qual a importância do PIBID para sua formação acadêmica ? Faça uma breve reflexão sobre suas vivências no PIBID. Para a professora supervisora foi realizado a seguinte questão: Como professora de escola pública quais foram as

contribuições do PIBID para sua prática pedagógica? Faça uma breve reflexão sobre a experiência de participar do PIBID.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No sentido de preservar a identidade dos sujeitos da pesquisa, categorizamos por meio de símbolos, assim: S1(supervisor); D1(discente um); D2(discente dois); D3(discente três); D4(discente 4); D5(discente cinco) e D6(discente seis).

Após o levantamento dos dados obtidos através das respostas das bolsistas e da professora/supervisora, nota-se que todas as entrevistadas compreendem a importância do programa para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do conhecimento adquirido na teoria e concretizado nas vivências da prática pedagógica.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, proporciona novas perspectivas no que se refere à formação inicial, visto que gera oportunidades de vivências da prática docente, desencadeando nas bolsistas a partir da articulação entre a teoria vista na Instituição de Ensino Superior (IES) e da observação da prática realizado na escola-campo do PIBID, contribuindo no desenvolvimento de um olhar reflexivo sobre suas próprias ações como futuro docente. De acordo com Leite, Ghendi e Almeida (2008, p. 34):

[...] teoria e prática são elementos indissociáveis da atividade docente, uma vez que para se refletir sobre seu trabalho, sobre sua ação, sobre as condições sociais e históricas de sua prática, o professor precisa de referenciais teóricos que lhe possibilitem uma melhor compreensão e aperfeiçoamento de sua atividade educativa.

A D3 destaca que o PIBID contribui para que as alunas bolsistas possam “visualizar melhor aquilo que aprendem na universidade na prática”, assim como, a D6 destaca que “O PIBID nos oferece uma oportunidade ímpar de integrar teoria e prática”. Percebe-se que a teoria tem grande importância na realização da prática, pois é a partir dos pressupostos que temos uma fundamentação teórica para obter um melhor desenvolvimento do desempenho pedagógico nas instituições de ensino, contribuindo no aperfeiçoamento da ação-reflexiva na formação inicial, Barreiro e Gebran (2006, p.22) abordam que:

A articulação da relação teoria e prática é um processo definidor da qualidade da formação inicial e continuada do professor, como sujeito autônomo na construção de sua profissionalização docente, porque lhe permite uma permanente investigação e a busca de respostas aos fenômenos e às contradições vivenciadas.

A D4 cita que o PIBID contribui no processo de formação acadêmica, possibilitando “fazer reflexões sobre as práticas pedagógicas”, assemelhando-se com a fala da D6 que afirma que o programa “possibilita experimentar e refletir sobre diversas metodologias de ensino”. Segundo Fontana e Fávero (2013, p. 4) “ao refletir sobre a prática, o professor não conhece apenas a sua prática, mas passa a conhecer melhor a si mesmo.” Desta forma, nota-se a importância do discente desenvolver durante o processo de formação acadêmica, um olhar reflexivo sobre as práticas pedagógicas, para que como futuro docente possa ser um profissional reflexivo. Fontana e Fávero (2013, p. 2-3) afirma que:

O docente como profissional reflexivo não atua como um mero transmissor de conteúdos, mas, em sua interação com os alunos, professores, e toda a comunidade escolar, é capaz de pensar sobre sua prática, confrontando suas ações e aquilo que julga acreditar como correto para sua atuação profissional com as consequências a que elas conduzem.

O PIBID contribui significativamente na análise reflexiva da prática docente que decorre no processo de formação da identidade profissional, na qual permite que futuros docentes desenvolvam uma percepção sobre o papel crucial do professor, já que o programa oportuniza experienciar as vivências da docência, assim como, desenvolver o processo de identificação na profissão.

A D1 destaca que o programa a possibilitou “identificar com o curso e com a docência, além de ser a primeira oportunidade de viver teoria e prática”, já a D2 salienta que “proporcionou me entender enquanto docente, me fez enxergar a docência” dividindo a mesmo pensamento que a D5 ao frisar que “despertou em mim o desejo de ser professora”. Deixando evidente como ressalta a D3 que o programa “ajuda o estudante a decidir se realmente quer seguir a docência”. Marquezan; Scremin e Dos Santos (2017, p. 115) vai referir que o PIBID busca:

Na tentativa de aproximar os acadêmicos de licenciatura de seu curso de formação, envolvendo-os em práticas de iniciação à docência, ações, propostas e projetos que constituirão o embasamento para o exercício de sua profissão e o desenvolvimento profissional docente, o Pibid busca motivar os estudantes para seguirem a carreira docente.

Percebe-se que as alunas bolsistas reconhecem a importância do PIBID no processo de identificação na área de formação acadêmica, reafirmando ou afirmando a escolha da profissão, a partir das vivências no ambiente escolar

buscando sempre a articulação da teoria vista na universidade com a prática realizada no estágio da escola-campo, por mais que de início haja incertezas como destaca a D1 “Meu primeiro contato com a turma me deixou um pouco nervosa, mas logo notei que precisava confiar mais na teoria que vi na universidade”. Assim sendo, a fala de Marquezan; Scremin e Dos Santos (2017, p. 115), assevera que:

As práticas de iniciação à docência do Pibid contribuem para o desenvolvimento profissional ainda durante a formação inicial dos futuros professores, na medida em que as experiências vivenciadas por eles forem [re]elaboradas e [re]significadas durante seus percursos formativos. O que ocorre por meio da reflexão nas e sobre as práticas de iniciação à docência, uma vez que tornar-se professor é um processo complexo e se constitui, ao longo da trajetória pessoal, acadêmica e profissional.

Durante a permanência do programa as alunas bolsistas vivência na escola-campo o contato com alunos e professores da educação básica, assim como, os demais setores da escola-campo. As bolsistas acompanham e participam da prévia ideação das atividades a serem realizadas na sala de aula, por intermédio da supervisão de um professor, onde ocorre o processo de troca de saberes, como cita a D6 que ao longo do programa foi “compartilhando experiências com professores e colegas”. A troca de ideias enriquece os saberes das bolsistas e da supervisora, como destaca a S1: “contribuir com as universitárias e aprende com todas” e dar continuidade afirmando: “Ser supervisora mudou meu olhar como profissional”. Marquezan; Scremin e Dos Santos (2017, p. 115) apresenta que:

No programa, o professor supervisor acompanha, apoia e orienta os alunos dos cursos de licenciatura que atuam em suas escolas de educação básica. Na medida em que contribuem para a formação dos futuros docentes, os supervisores são incentivados a [re]pensar seus saberes e fazeres e a retornar à universidade, um espaço que lhes possibilita o compartilhamento de conhecimentos, o contato com novas teorias e a articulação entre teoria e prática.

Assim sendo, a participação no PIBID contribui na amplificação da compreensão dos discentes de licenciatura sobre a graduação, despertando novos olhares a partir de novos conhecimentos adquiridos durante o programa, também contribui na construção de novos saberes das supervisoras ao trocar ideias sobre o processo de ensino e aprendizagem. Desta forma, enriquece a formação acadêmica e engrandece o currículo acadêmico dos participantes do programa.

Ainda nos reportando a Marquezan; Scremin e Dos Santos (2017, p. 115):

As reflexões promovidas são positivas, pois há incentivo à formação de professores para a educação básica; valorização do magistério,

estimulando os estudantes que optam pela carreira docente; elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das universidades e centros universitários comunitários; e inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e básica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que o PIBID é fundamental para desenvolver nos licenciandos a formação de uma identidade profissional, que tem início na teoria vista na universidade e se concretiza nas práticas das instituições de ensino. Através do programa os discentes irão desenvolver uma base sólida para atuação na escola, associando teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem.

Ao incentivar os estudantes de licenciatura a experimentação de uma sala de aula, através do programa de formação docente, contribuir no desenvolvimento de destrezas para lidar com as diversas realidades presentes no ambiente escolar, além de incentivar como observador do espaço educacional um olhar reflexivo perante as práticas pedagógicas realizadas. Assim como os licenciandos, o programa oferece ao professor supervisor reflexões sobre sua identidade como profissional docente, levando-o a aperfeiçoar suas metodologias de ensino.

Desta forma, nota-se a contribuição do PIBID na construção da dialética entre alunos bolsistas e supervisor, contribuindo no currículo acadêmico e no processo de formação de futuros profissionais, por despertar através das trocas de saberes a busca por novos conhecimentos para aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL) e a Universidade Estadual de Alagoas(UNEAL).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Institui o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 jun. 2010. Seção 1, p. 5. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm . Acesso em: 22 de janeiro de 2024.

FONTANA, Maire Josiane; FÁVERO, Altair Alberto. Professor reflexivo: uma integração entre teoria e prática. **Revista de Educação do IDEAU**, v. 8, n. 17, 2013.

Disponível em: https://www.caxias.ideal.com.br/wp-content/files_mf/de946928fc01518999bb019ba65f89a830_1.pdf . Acesso em: 18 de fev. de 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEITE, Yoshie Ussami Ferrari; GHENDI, Evandro; ALMEIDA, Maria Isabel de. **Formação de Professores: caminhos e descaminhos da prática**. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.

MARQUEZAN, Fernanda Figueira; SCREMIN, Greice; DOS SANTOS, Eliane Aparecida Galvão. Aprendizagem da docência na formação inicial de professores: contribuições do Pibid/Pedagogia. **Educação Por Escrito**, v. 8, n. 1, p. 112-128, 2017. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/poescrito/article/view/26020/15734>. Acesso em: 18 de fev. de 2024.

NÓVOA, A. **Professores**: Imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.